



B230

MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE NAS INFECÇÕES POR *PLASMODIUM* E SEUS EFEITOS NA REGULAÇÃO DA ENCEFALOMIELE EXPERIMENTAL AUTO-IMUNE EM ANIMAIS GENETICAMENTE DEFICIENTES PARA A ÓXIDO NÍTRICO SINTASE INDUZÍVEL (INOS)

Bruna O. Carvalho (Bolsita PIBIC/CNPq), Rafael L. Talaisys, Carolina G. S. Pereira, Alessandro Farias, Ana Maria Guaraldo, Profa. Dra. Leonilda M. B. Santos (Co-orientadora) e Prof. Dr. Fábio T. M. Costa (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A malária é causada por um protozoário parasita intracelular do gênero *Plasmodium* em que o óxido nítrico (NO) tem importante efeito protetor. Todavia, a severidade da doença está relacionada à sua produção excessiva ou tardia que passa a ter efeito tóxico para o hospedeiro. A Encefalomielite Experimental Auto-imune (EAE), modelo para a Esclerose Múltipla, é uma doença inflamatória do sistema nervoso central de natureza auto-imune na qual é observado aumento de NO, um dos mediadores da inflamação. Estudos indicam que regiões endêmicas para diversas parasitoses apresentam menor frequência de doenças auto-imunes e alérgicas. Nosso intuito foi correlacionar a infecção malárica com a EAE, dando ênfase à participação do NO via iNOS. Estabelecemos um modelo de infecção experimental com formas sanguíneas de *Plasmodium chabaudi* em camundongos C57BL/6 (WT) e deficientes para a iNOS (KO). Em animais WT observamos que quando o pico da infecção coincide com a EAE ocorre uma redução na sintomatologia da EAE. Em contraste, animais KO previamente infectados por *P. chabaudi* apresentaram agravamento nos sinais clínicos da EAE. Esses resultados evidenciam a modulação da resposta imune inata malárica no desenvolvimento dos efeitos imunopatológicos na EAE.

Malária - Autoimunidade - Óxido nítrico sintase induzível